

Título do dossiê:

Prática etnográfica e conhecimento arqueológico: etnoarqueologia, etnografia arqueológica e arqueologias indígenas e colaborativas

Ao longo da história da disciplina arqueológica, os dados etnográficos vêm sendo utilizados para embasar as interpretações sobre os registros arqueológicos e, também, para fundamentar as reflexões de arqueólogos e arqueólogas sobre a relação entre as pessoas e as coisas, em diferentes tempos e lugares. Neste dossiê pretendemos reunir trabalhos de pessoas que tem se dedicado à prática etnográfica em suas pesquisas arqueológicas sobre diferentes aspectos da materialidade e da vida das populações humanas (p.ex. tecnologias de produção e uso dos artefatos, padrões de assentamento e subsistência, construção de paisagens e significação de lugares). Nosso objetivo é evidenciar que o encontro de profissionais da arqueologia com comunidades locais e povos originários, e com a sua cultura material tem sido fundamental para o desenvolvimento e transformação das práticas e dos conhecimentos arqueológicos, bem como para mostrar a importância de um compromisso social da disciplina, na contemporaneidade. Neste dossiê também serão acolhidas pesquisas de antropólogos que tratem das relações entre pessoas e coisas, no sentido de que tais estudos também trazem uma contribuição para a reflexão arqueológica. A revista *Habitus*, em sua edição de 2022-2, está recebendo, até o dia 30/08/2022, artigos em idioma nacional ou em língua estrangeira, resenhas de obras recentes, estudos de casos e documentos relacionados com este tema. *Habitus* é um periódico revisado por pares do Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia. As submissões devem ser feitas online no site da revista, seguindo as orientações da revista: [Submissões](#). Dúvidas devem ser encaminhadas aos editores da revista em habitus@pucgoias.edu.br.

Throughout the history of the archaeological discipline, ethnographic data have been used to support interpretations of archaeological records, and also to support the reflections of archaeologists about the relationship between people and things, in different times and places. Our intend is get together works of people who have been dedicated to ethnographic practice in their archaeological research on different aspects of the materiality and the lifeways of different human populations (e.g. technologies of production and use of artifacts, settlement and subsistence patterns, construction of landscapes and meaning of places). Our objective is to demonstrate that the meeting of archeologists with local communities and indigenous peoples, and with their material culture has been fundamental for the development and transformation of archaeological practices and knowledge, as well as to show the importance of a social commitment of the archaeological discipline in the contemporaneity. This dossier will also include researches of anthropologists about the relationships between people and things, in the sense that such studies also contribute to archaeological reflection. *Habitus*, in its 2022-2 edition, is receiving, until 8/30/2022, articles in national or foreign language, reviews of recent researches, case studies and documents related to this topic. *Habitus* is the peer-reviewed journal of the Brazilian Institute Goiano of Prehistory and Anthropology. Submissions should be made online at the journal's website, following the journal's guidelines: [Submissões](#). Questions should be directed to the journal's editors at habitus@pucgoias.edu.br.

Editores convidados:

Fabíola Andréa Silva – Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP), São Paulo.

Jorge Eremites de Oliveira – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas.

Gabriel Uled Ramón Joffré – Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP), Lima.